



# A CULPA

Debate em 10/04/2010

<http://grupo.gede.vilabol.com.br>

## OBJETIVO

- Analisar o sentimento de culpa.

## PROCEDIMENTO

- Buscou-se analisar o sentimento de culpa sobre várias abordagens, a saber:
  - a) Efeito no aprimoramento pessoal;
  - b) Efeito em questões relacionadas com processos obsessivos;
  - c) Efeito em questões relacionadas com processos expiatórios.





# EFEITO NO APRIMORAMENTO PESSOAL

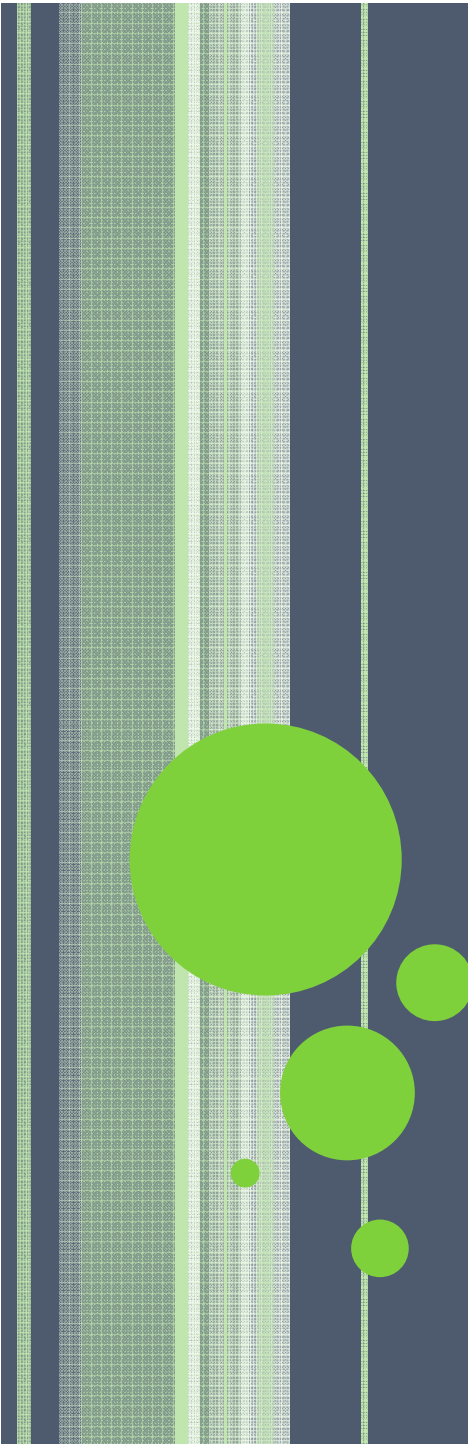
- Existe alguma relação entre culpa e arrependimento?
- O sentimento de culpa precede o arrependimento?
- A sequência seria CULPA-ARREPENDIMENTO-REPARAÇÃO?
- Podemos, através do conhecimento, pular a etapa da culpa?



- Que é o que pedis ao Senhor, quando implorais para vós o seu perdão? Será unicamente o olvido das vossas ofensas? Olvido que vos deixaria no nada, porquanto, se Deus se limitasse a esquecer as vossas faltas, Ele não puniria, é exato, mas tampouco recompensaria. A recompensa não pode constituir prêmio do bem que não foi feito, nem, ainda menos, do mal que se haja praticado, embora esse mal fosse esquecido. Pedindo-lhe que perdoe os vossos desvios, o que lhe pedis é o favor de suas graças, para não reincidirdes neles, é a força de que necessitais para enveredar por outras sendas, as da submissão e do amor, nas quais podereis juntar ao arrependimento a reparação.

ESE, Cap. X - João, bispo de Bordéus





**EFEITO EM QUESTÕES  
RELACIONADAS COM PROCESSOS  
OBSESSIVOS**

- Não julgueis, a fim de não serdes julgados; - porquanto sereis julgados conforme houverdes julgado os outros; empregará convosco a mesma medida de que voz tendes servido para com os outros.

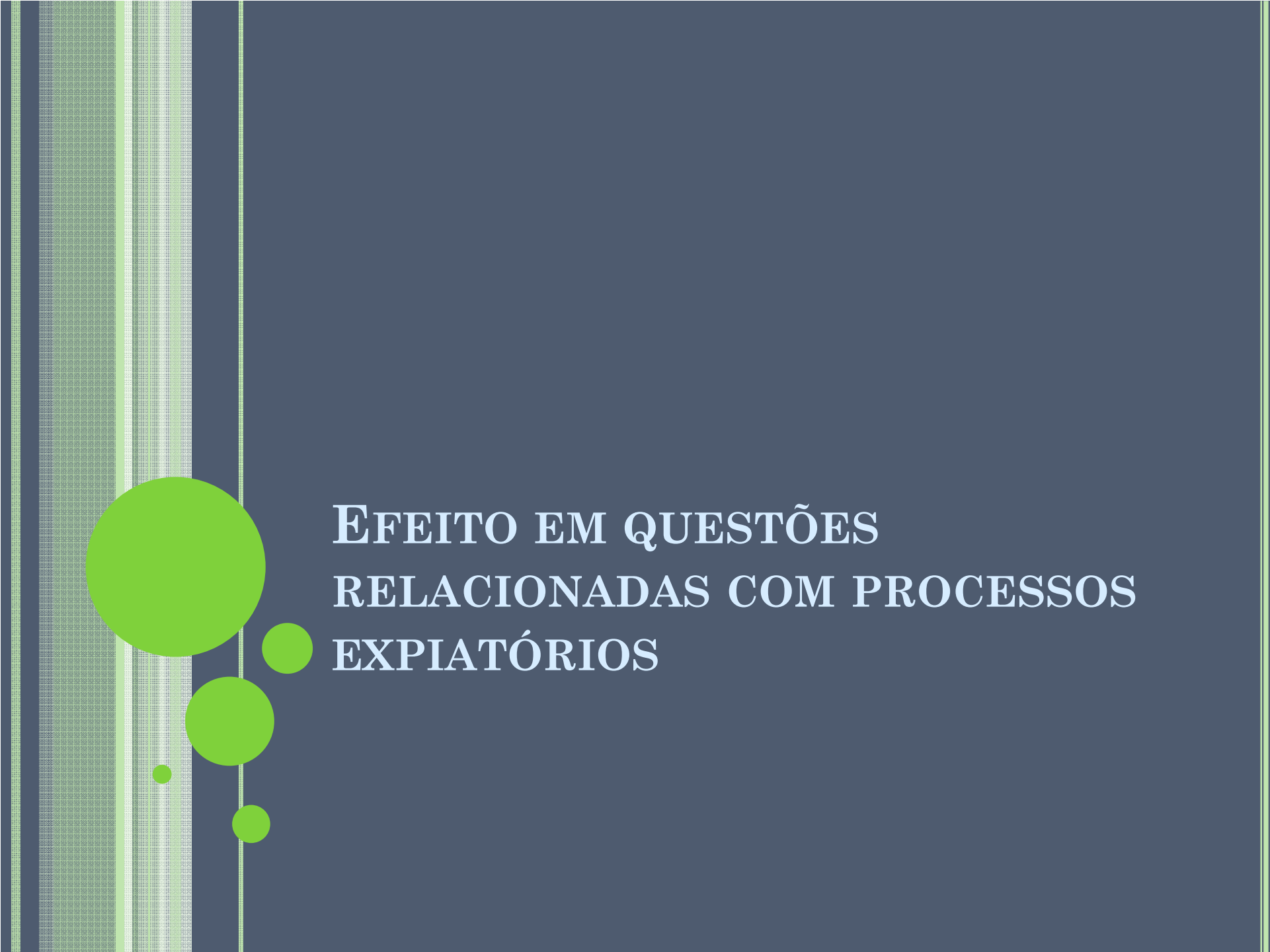
MATEUS, cap. VII, vv. 1 e 2



- Nos processos obsessivos haveria um espírito julgando outro espírito?
- Neste julgamento haveria atribuição de culpa?
- Se existe a sintonia psíquica entre espíritos, inclusive para a obsessão se instalar, o denominado “obsessor” culpa alguém e somente haverá ligação mental se este alguém se sentir culpado?
- Os processos obsessivos somente ocorrem quando o espírito está em condições de reconhecer os erros e se sentir “culpado”?







**EFEITO EM QUESTÕES  
RELACIONADAS COM PROCESSOS  
EXPIATÓRIOS**

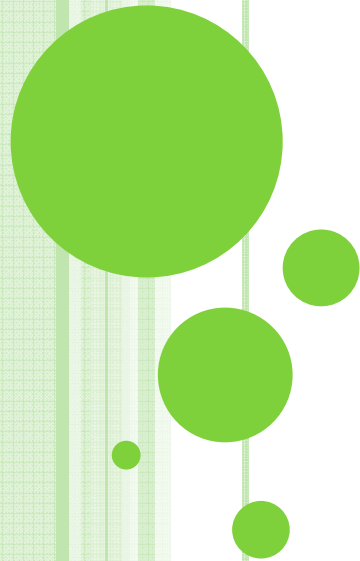
- **Atire a primeira pedra**

- 12. Então, os escribas e os fariseus lhe trouxeram uma mulher que fora surpreendida em adultério e, pondo-a de pé no meio do povo, - disseram a Jesus: “Mestre, esta mulher acaba de ser surpreendida em adultério; - ora, Moisés, pela lei, ordena que se lapidem as adúlteras. Qual sobre isso a tua opinião?” - Diziam isto para o tentarem e terem de que o acusar. Jesus, porém, abaixando-se, entrou a escrever na terra com o dedo. - Como continuassem a interrogá-lo, ele se levantou e disse: *“Aquele dentre vós que estiver sem pecado, atire a primeira pedra.”*
- - Em seguida, abaixando-se de novo, continuou a escrever no chão. - Quanto aos que o interrogavam, esses, ouvindo-o falar daquele modo, se retiraram, um após outro, afastando-se primeiro os velhos. Ficou, pois, Jesus a sós com a mulher, colocada no meio da praça.
- Então, levantando-se, perguntou-lhe Jesus: “Mulher, onde estão os que te acusaram? Ninguém te condenou?” - Ela respondeu: “Não, Senhor.” Disse-lhe Jesus: “Também eu não te condenarei. Vai-te e de futuro não tornes a pecar.”

JOÃO, cap. VIII, vv. 3 a 11

- Ensinamentos contidos nesta passagem:
  1. Não julgar para não ser julgado;
  2. Bem aventurados os que são misericordiosos;
    - A) Misericórdia com os outros;
    - B) Misericórdia com si próprio.
  
- Devemos julgar atos e não pessoas?
- Não julgar os outros significa “não atribuir culpa”?
- “Não julgueis para não serdes julgados” poderia significaria “Não culpes outros para não culpar a si mesmo”?
- Julgando nossos próprio atos saberemos o que devemos reparar sem haver o sentimento de culpa?





**FIM**